



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
ENDOSCOPIA
DIGESTIVA

INFORMATIVO
DEFESA E ÉTICA PROFISSIONAL SOBED

ÉTICA

A **ÉTICA** com frequência é considerada filosófica, “chata”, um “amontoado de regras” e por outros mais agressivos nos negócios, “algo que só serve para atrapalhar” o sucesso das operações, a minimização dos custos e a maximização do lucro.

Estamos passando por um momento trágico para a humanidade, do qual não sabemos se vamos sair, como vamos sair e o que resultará para o mundo que conhecíamos. Todo este terror e angústia estampado no nosso cotidiano atualmente é resultado não de um “cluster” inicial e sim da **falta de ética**. **Falta de ética** das autoridades chinesas que tentaram calar qualquer notícia sobre uma epidemia restrita a uma pequena província por mais de dois meses. Não por desconhecimento, porque passaram pelas epidemias de SARS em 2002 e MERS em 2012, muito similares à atual e que foram identificadas e controladas sem que houvesse um “dano mundial”. Durante este período, no qual já sabiam que havia um surto de pneumonia “diferente”, circunscritas uma província, nada foi comunicado às autoridades sanitárias do mundo. Apenas em 31 de dezembro, a China comunicou à OMS que um “vírus diferente estava se espalhando pelo país”. Antes desta data, não houve isolamento nem restrições de entrada ou saída do país e 430.000 pessoas chegaram nos Estados Unidos diretamente da China. Imaginemos isto em escala mundial e verificamos o que a falta de Ética e transparência, em menos de 2 meses, causou ao mundo.

Mesmo com os mortos já sendo contado em milhares, em quase todos os continentes, a Organização Mundial de Saúde só declarou pandemia em 11 de março. Mais de um mês de atraso. Mais de um mês no qual as medidas adequadas para conter a pandemia deixaram de ser adotadas precocemente em diversos países. Mais um mês de viagens internacionais, congressos, férias, feiras, negócios, Carnaval Todos os tipos de aglomerações e disseminação em massa que poderiam ter sido evitadas ou, como está na moda, achatado a curva!

A perda de milhares de vidas, famílias dilaceradas pelo luto ou pela doença, a angústia, as incertezas, milhares de médicos doentes ou mortos, a fragilidade dos sistemas de saúde mundiais expostas como fraturas dolorosas e o ponto final: a quebra da economia mundial. Desde grandes corporações, pequenos comércios, profissionais liberais, autônomos de todos os tipos, indivíduos que precisam trabalhar diariamente para comer. Com raras exceções, tudo parou por tempo indeterminado. Como sobreviver? Não temos esta resposta.

Todos formos afetados. Na nossa especialidade, mais brutalmente e por tempo indeterminado. Nos restou apenas os procedimentos de urgência, alguns procedimentos terapêuticos e os oncológicos. Isto não corresponde nem a 10% da nossa prática. Mesmo assim para realizar esses raros procedimentos teremos que arcar com o risco da disseminação do sars-cov-2, considerando-se os portadores assintomáticos e o custo elevado dos EPIs para toda a equipe e não previsto em nenhuma tabela de pagamento ou

reembolso. Nos resta a angustiante pergunta: até quando? Certamente não temos resposta para esta pergunta. Mas temos uma outra resposta muito importante: sejamos éticos!!!

A SOBED está emitindo **recomendações atualizadas**, de acordo com a evolução da pandemia e em consonância com as sociedades de especialidades internacionais e da ANVISA. Sejamos éticos e responsáveis. Sei que isto não paga nossas contas nem põe comida na mesa. Mas evita doença e mortes: nossas, dos nossos familiares, da nossa equipe e dos nossos pacientes. Sejamos éticos!!!

Para evitar que todos morram afogados no primeiro mergulho, o governo lançou uma série de medidas econômicas e trabalhistas. Não são grátis, evidentemente. Pagaremos lá na frente. Mas podemos lançar mão de vários desses projetos para manter a água na altura do nariz. Tentativas para não morrermos afogados logo no início da tsunami, da qual não temos ideia do real tamanho e duração.

Vamos analisar o que podemos lançar mão para tentarmos sobrevivermos com Ética, o que a falta de Ética causou ao mundo e subverteu a ordem mundial

1. Medidas econômicas: MP927

1. Receita Federal adia por 60 dias a Declaração do Imposto de Renda de Pessoas físicas
2. Antecipação de férias individuais
3. Antecipação de férias coletivas
4. Aproveitamento e antecipação de feriados
5. Fica suspensa a exigibilidade do recolhimento do FGTS pelos empregadores referentes às competências de março, abril, maio e junho, respectivamente. Essas obrigações serão quitadas em até 6 parcelas mensais, com vencimento a partir de julho de 2020, sem incidências de atualizações, de multa e dos encargos previstos
6. Linhas de crédito com taxas reduzidas e carência de 120 dias em diversas instituições bancárias. Converse com seu gerente

2. Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda – MP936

2.1 Redução da Jornada de trabalho: Prazo Máximo de 3 meses

25% - complementação do seguro desemprego de 25% - todos os empregados

50% - complementação do seguro desemprego de 50% - todos os empregados que recebem até 3 salários mínimos (R\$3.117) ou mais de 2 tetos do RGPS (12.202,12)

2.2 Suspensão dos contratos de trabalho com pagamento do seguro desemprego – prazo máximo de 60 dias

Converse com seu contador e advogado qual as melhores ações para a preservação do seu trabalho.

Ana Maria Zuccaro (RJ) - Presidente

Elmar José Moreira Lima (MG)

**Comissão de Ética e Defesa Profissional
Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva**